

Funções da Linguagem I

LINGUAGENS,
CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS

Competência(s):
5

Habilidade(s):
15, 16 e 17

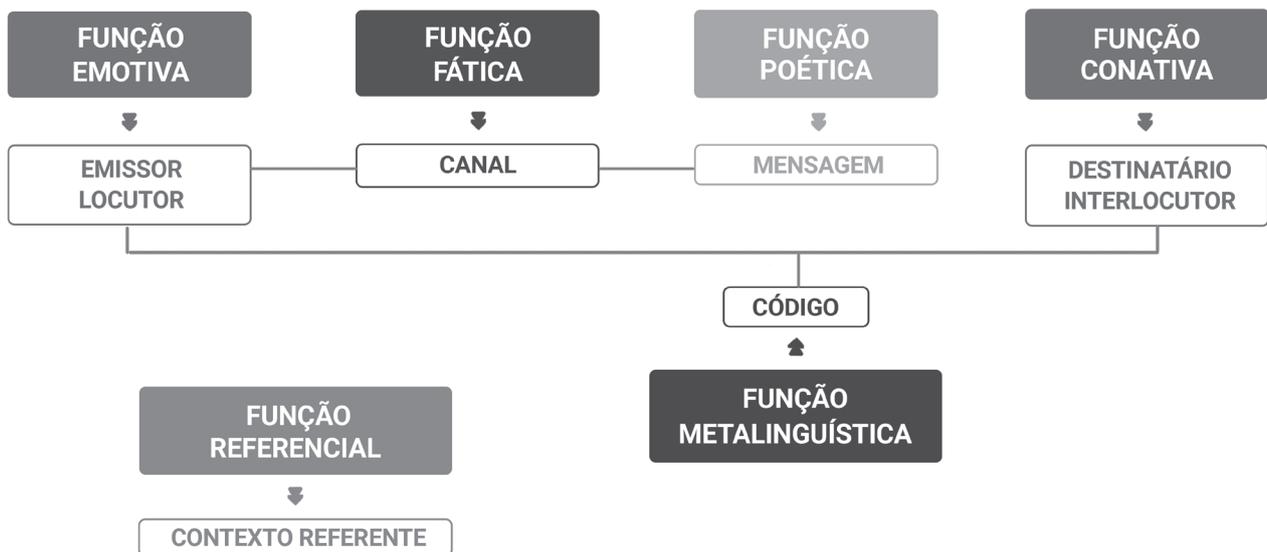
AULA 1

VOCÊ DEVE SABER!

- Função emotiva ou expressiva. Foco: emissor / locutor / enunciador
- Função apelativa ou conativa. Foco: receptor / ouvinte / interlocutor
- Função referencial ou denotativa. Foco: referente

MAPEANDO O SABER

FUNÇÕES DA LINGUAGEM



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (ENEM 2021) Estojo escolar

Rio de Janeiro – Noite dessas, ciscando num desses canais a cabo, vi uns caras oferecendo maravilhas eletrônicas, bastava telefonar e eu receberia um notebook capaz de me ajudar a fabricar um navio, uma estação espacial.

[...] Como pretendo viajar esses dias, habilitei-me a comprar aquilo que os caras anunciavam como o top do top em matéria de computador portátil.

No sábado, recebi um embrulho complicado que necessitava de um manual de instruções para ser aberto.

[...] De repente, como vem acontecendo nos últimos tempos, houve um corte na memória e vi diante de mim o meu primeiro estojo escolar. Tinha 5 anos e ia para o jardim de infância.

Era uma caixinha comprida, envernizada, com uma tampa que corria nas bordas do corpo principal. Dentro, arrumados em divisões, havia lápis coloridos, um apontador, uma lapiseira cromada, uma régua de 20 cm e uma borracha para apagar meus erros.

[...] Da caixinha vinha um cheiro gostoso, cheiro que nunca esqueci e que me tonteava de prazer.

[...]

O notebook que agora abro é negro e, em matéria de cheiro, é abominável. Cheira vilmente a telefone celular, a cabine de avião, a aparelho de ultrassonografia onde outro dia uma moça veio ver como sou por dentro. Acho que piorei de estojo e de vida.

CONY, C. H. *Crônicas para ler na escola*. São Paulo: Objetiva, 2009 (adaptado).

No texto, há marcas da função da linguagem que nele predomina. Essas marcas são responsáveis por colocar em foco o(a)

- a) mensagem, elevando-a à categoria de objeto estético do mundo das artes.
- b) código, transformando a linguagem utilizada no texto na própria temática abordada.
- c) contexto, fazendo das informações presentes no texto seu aspecto essencial.
- d) enunciador, buscando expressar sua atitude em relação ao conteúdo do enunciado.
- e) interlocutor, considerando-o responsável pelo direcionamento dado à narrativa pelo enunciador.

2. (ENEM DIGITAL 2020)



PARA TER UMA SOCIEDADE JUSTA,
VOCÊ PRECISA APENAS MOVER UM DEDO.

Nessas eleições, anule qualquer tipo de dúvida sobre candidatos ou propostas. Confirme seus direitos de cidadão e informe-se. No mês de setembro, você acompanhará matérias sobre a disputa pela Prefeitura e Câmara de Vereadores. Não deixe nada passar em branco e vote consciente.

Disponível em: www.ricmais.com.br. Acesso em: 10 nov. 2011 (adaptado).

De acordo com as intenções comunicativas e os recursos linguísticos que se destacam, determinadas funções são atribuídas à linguagem. A função que predomina nesse texto é a conativa, uma vez que ele

- a) atua sobre o interlocutor, procurando convencê-lo a realizar sua escolha de maneira consciente.
- b) coloca em evidência o canal de comunicação pelo uso das palavras “corrige” e “confirma”.
- c) privilegia o texto verbal, de base informativa, em detrimento do texto não verbal.
- d) usa a imagem como único recurso para interagir com o público a que se destina.
- e) evidencia as emoções do enunciador ao usar a imagem de uma criança.

3. (G1 - IFPE 2020)



Disponível em: <<http://www.mpggo.mp.br/portal/conteudo/campanha-de-combate-ao-bullying#.XbLTVOhKjIU>>. Acesso em: 25 out. de 2019.

O uso da função apelativa é predominante nas campanhas comunitárias. O texto, produzido pelo Ministério Público de Goiás, reforça essa função ao priorizar o protagonismo do interlocutor. Isso pode ser comprovado a partir do uso

- da logomarca do Ministério Público.
- de verbos no imperativo.
- da imagem no centro do texto.
- de letras com formatação diferente.
- do número telefônico que receberá a denúncia.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Ciência é uma das formas de busca de conhecimento desenvolvida pelo homem moderno. Sob seu ¹escopo ²inserem-se as mais diferentes realidades físicas, sociais e ³psíquicas, entre outras. A linguagem, manifestação presente em todos os momentos de nossas vidas e em todas as nossas atividades, podendo até ser tomada como definidora da própria natureza humana, passou a ser tratada ⁴sob a perspectiva ⁵dessa forma de conhecimento, ⁶ou seja, passou a ser objeto de investigação científica, a partir do início do século XX.

Por ter um papel central na vida dos seres humanos, a linguagem tem como sua característica ⁷primordial ser ⁸multifacetada. Tal característica exige que, ao ⁹submeter-se ao tratamento científico, essa realidade multifacetada sofra cortes e ¹⁰abstrações, tendo como consequência ¹¹o fato de que ¹²ela só pode ser entendida ¹³a partir de diferentes perspectivas, gerando uma pluralidade de teorias que buscam ¹⁴compreendê-la e explicá-la.

Esmeralda Vailati Negrão, "A cartografia sintática", em *Novos caminhos da linguística*.

4. (MACKENZIE) Assinale a alternativa correta.

- O texto encontra na exploração das possibilidades estéticas de uso da linguagem sua principal característica.
- Marcas de interação com o leitor evidenciam que a função fática é a predominante no texto.
- A presença de índices de subjetividade, como o uso destacado da 1ª pessoa, indica que a função expressiva está em destaque no texto.
- A linguagem objetiva e direta é uma das características que possibilitam definir a função referencial como a predominante no texto.
- Como o texto trata de características da própria linguagem humana, pode-se afirmar que a função conativa é a predominante, dando prioridade a dados concretos e fatos.

5. (ENEM) Exmº Sr. Governador:

Trago a V. Exa. um resumo dos trabalhos realizados pela Prefeitura de Palmeira dos Índios em 1928.

[...]

ADMINISTRAÇÃO

Relativamente à quantia orçada, os telegramas custaram pouco. De ordinário vai para eles dinheiro considerável. Não há vereda aberta pelos matutos que prefeitura do interior não ponha no arame, proclamando que a coisa foi feita por ela; comunicam-se as datas históricas ao Governo do Estado, que não precisa disso; todos os acontecimentos políticos são badalados. Porque se derrubou a Bastilha - um telegrama; porque se deitou pedra na rua - um telegrama; porque o deputado F. esticou a canela - um telegrama.

Palmeira dos Índios, 10 de janeiro de 1929.

GRACILIANO RAMOS

RAMOS, G. *Viventes das Alagoas*. São Paulo: Martins Fontes, 1962.

O relatório traz a assinatura de Graciliano Ramos, na época, prefeito de Palmeira dos Índios, e é destinado ao governo do estado de Alagoas. De natureza oficial, o texto chama a atenção por contrariar a norma prevista para esse gênero, pois o autor

- emprega sinais de pontuação em excesso.
- recorre a termos e expressões em desuso no português.
- apresenta-se na primeira pessoa do singular, para conotar intimidade com o destinatário.
- privilegia o uso de termos técnicos, para demonstrar conhecimento especializado.
- expressa-se em linguagem mais subjetiva, com forte carga emocional.

6. (ENEM 2018) A imagem da negra e do negro em produtos de beleza e a estética do racismo

Resumo: Este artigo tem por finalidade discutir a representação da população negra, especialmente da mulher negra, em imagens de produtos de beleza presentes em comércios do nordeste goiano. Evidencia-se que a presença de estereótipos negativos nessas imagens dissemina um imaginário racista apresentado sob a forma de uma estética racista que camufla a exclusão e normaliza a inferiorização sofrida pelos(as) negros(as) na sociedade brasileira. A análise do material imagético aponta a desvalorização estética do negro, especialmente da mulher negra, e a idealização da beleza e do branqueamento a serem alcançados por meio do uso dos produtos apresentados. O discurso midiático-publicitário dos produtos de beleza rememora e legitima a prática de uma ética racista construída e atuante no cotidiano. Frente a essa discussão, sugere-se que o trabalho antirracismo, feito nos diversos espaços sociais, considere o uso de estratégias para uma “descolonização estética” que empodere os sujeitos negros por meio de sua valorização estética e protagonismo na construção de uma ética da diversidade.

Palavras-chave: Estética, racismo, mídia, educação, diversidade.

SANT'ANA, J. A imagem da negra e do negro em produtos de beleza e a estética do racismo. Dossiê: trabalho e educação básica. *Margens Interdisciplinar*. Versão digital. Abaetetuba, n. 16. jun. 2017 (adaptado).

O cumprimento da função referencial da linguagem é uma marca característica do gênero resumo de artigo acadêmico. Na estrutura desse texto, essa função é estabelecida pela

- impessoalidade, na organização da objetividade das informações, como em “Este artigo tem por finalidade” e “Evidencia-se”.
- seleção lexical, no desenvolvimento sequencial do texto, como em “imaginário racista” e “estética do negro”.
- metaforização, relativa à construção dos sentidos figurados, como nas expressões “descolonização estética” e “discurso midiático-publicitário”.
- nominalização, produzida por meio de processos derivacionais na formação de palavras, como “inferiorização” e “desvalorização”.
- adjetivação, organizada para criar uma terminologia antirracista, como em “ética da diversidade” e “descolonização estética”.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UNIFESP-2006)

Este inferno de amar

Este inferno de amar – como eu amo!

Quem mo pôs aqui n’alma... quem foi?

Esta chama que alenta e consome,

Que é a vida – e que a vida destrói –

Como é que se veio a atear,

Quando – ai quando se há-de ela apagar?

Almeida Garrett

Nos versos de Garrett, predomina a função:

- metalinguística da linguagem, com extrema valorização da subjetividade no jogo entre o espiritual e o profano.
- apelativa da linguagem, num jogo de sentido pelo qual o poeta transmite uma forma idealizada de amor.
- referencial da linguagem, privilegiando-se a expressão de forma racional.
- emotiva da linguagem, marcada pela não contenção dos sentimentos, dando vazão ao subjetivismo.
- fática da linguagem, utilizada para expressar as ideias de forma evasiva, como sugestões.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

No país da biodiversidade, faltam recursos para gerir os nossos parques

¹Quem já visitou ²algum ³parque brasileiro certamente se surpreendeu com ⁴tamanha exuberância cênica ⁵desses locais. ⁶Não por acaso, ⁷nossos parques conservam uma rica biodiversidade – uma das maiores do mundo – cuja excepcionalidade projetou algumas ⁸dessas áreas ao patamar de patrimônio natural da humanidade. ⁹Enquanto a natureza nos dá motivos de sobra para enaltecer nossos parques, ¹⁰a realidade de escassez e limitação de recursos para a gestão e manutenção dessas áreas tem comprometido grande parte do seu potencial gerador de desenvolvimento, saúde e bem-estar – para não mencionar a vulnerabilidade a que sua fauna e flora ficam expostas.

¹¹Esse retrato de limitações foi capturado na edição recém-lançada da pesquisa Diagnóstico de Uso Público em Parques Brasileiros: A Perspectiva da Gestão, produzida pelo Instituto Semeia junto a equipes gestoras de 370 parques de todas as regiões, biomas e níveis governamentais do país. ¹²O sinal de alerta dessa escassez foi declarado por 67% dos respondentes, que afirmaram não contar com subsídios – humanos e financeiros – necessários para a realização de suas atividades no parque.

¹³Ainda de acordo com a pesquisa, grande parte (49%) das equipes que administram essas áreas conta somente com até 10 funcionários, ao passo que 9% possuem apenas um colaborador. Na prática, isso quer dizer que, no caso dos parques nacionais, há um único responsável, em média, por quase 11 mil hectares – o que equivale a cerca de 11 mil campos de futebol. ¹⁴Já na esfera estadual, seria um funcionário para, aproximadamente, 2 mil hectares e, na municipal, um funcionário para 58 hectares.

¹⁵Quando o assunto é a gestão financeira desses espaços, além da escassez de recursos, o cenário é também de falta de informação: 40% dos respondentes declaram não ter acesso aos dados orçamentários das unidades em que atuam. Entre os que têm acesso a esses números, seja de forma parcial ou total, o valor médio do orçamento em 2019 para os parques federais foi de R\$ 790 mil, para os municipais, de R\$ 800 mil, e os estaduais, R\$ 9,6 milhões.

¹⁶Para se ter uma ideia, o *National Park Service* (órgão norte-americano responsável por 421 unidades distribuídas em 34 milhões de hectares) teve em 2019 um orçamento de USD 2,4 bilhões. No mesmo ano, o orçamento do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) foi de USD 142,6 milhões (em reais, 791 milhões), para administrar uma área cinco vezes maior (se considerarmos unidades de conservação terrestres e marinhas).

¹⁷Tudo isso se reflete nas condições de visitação e no uso público dos parques brasileiros. ¹⁸Mais da metade declara não contar com infraestrutura básica para receber visitantes – como banheiros e estacionamento, por exemplo. E, entre as unidades que receberam visitantes em 2019 (79%), apenas 7% afirmam contar com uma estrutura que garante plenamente as necessidades básicas de visitação, enquanto somente 11% consideram que a manutenção das estruturas está em excelente estado.

¹⁹Esses dados evidenciam uma triste contradição: ²⁰se, por um lado, nossos parques possuem belezas naturais únicas, equipes altamente qualificadas e experientes, além de um potencial turístico promissor, por outro, tudo isso se arrefece com a precariedade observada na implementação e manutenção das atividades de uso público na maioria deles. Basta pensar que, em 2019, o Brasil foi listado pelo Fórum Econômico Mundial como 2º lugar em recursos naturais, mas figura somente na 32ª colocação do *ranking* global de competitividade turística.

²¹Alcançar um patamar condizente à altura do nosso capital natural é mais do que possível. ²²Para isso, faz-se necessário fortalecer os órgãos gestores dessas áreas e avançar numa agenda mais moderna, empreendedora e sustentável voltada à gestão desses espaços. E, nesse sentido, as parcerias e concessões podem ser uma alternativa possível – já experimentadas em alguns parques brasileiros internacionalmente reconhecidos como Igraçu e Chapada dos Veadeiros, por exemplo – para apoiar as equipes gestoras a potencializar a visitação, o turismo e a conservação. ²³Afinal de contas, quanto mais os brasileiros conhecerem o seu patrimônio natural, maior será a conscientização sobre o valor e a necessidade de cuidar dessas áreas.

(HADDAD, Mariana (Coordenadora de Conhecimento do Instituto Semeia e responsável pela pesquisa); REZENDE, Aline (Coordenadora de Comunicação do Instituto Semeia). No país da biodiversidade, faltam recursos para gerir os nossos parques. Publicado em *Exame* de 27 de abril de 2021. Disponível em: <https://exame.com/blog/opiniao/no-pais-da-biodiversidade-faltam-recursos-para-gerir-os-nossos-parques/>. Acesso em 02 de maio de 2021). Texto adaptado para esta prova.

2. (UPF 2021) O sujeito falante está constantemente usando a linguagem para se comunicar com os outros. Para isso, usa as funções da linguagem para concretizar seus atos comunicativos. No texto em análise, podemos identificar várias funções da linguagem que organizam seu sentido. Marque a alternativa correta que aponta a função de linguagem predominante no texto com sua respectiva característica.
- Fática, uma vez que o texto traz índices numéricos e percentuais com o objetivo de manter o contato com o leitor, evidenciando uma comunicação ativa.
 - Metalinguística, uma vez que explica, por meio de diferentes orações intercaladas, o sentido do texto.
 - Apelativa, uma vez que usa dados percentuais inquestionáveis para informar ao leitor do texto que algo deve ser feito pela natureza.
 - Referencial, uma vez que o texto, dentre outras questões, traz informações acerca dos parques brasileiros e da biodiversidade de sua fauna e flora.
 - Emotiva, uma vez que exhibe emoções quando expõe seu ponto de vista acerca do patrimônio natural de todos os brasileiros.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



(Revista São Paulo, 04 a 10 de agosto de 2013. Original colorido)

Participe do Concurso Cultural Viagem para o Pantanal do Shopping D.

Preencha o formulário e crie uma frase original e criativa em resposta à pergunta: "Por que meu pai merece conhecer o Pantanal?".

O autor da melhor frase ganha uma viagem com acompanhante.

Consulte o regulamento completo no site www.shoppingd.com.br Concurso válido de 22/7/2013 a 11/8/2013.

3. (G1 - CPS 2014) Nesse texto publicitário, predomina a função da linguagem
- referencial, pois a pretensão é informar o leitor sobre a região do Pantanal.
 - poética, pois se exige que a narrativa vencedora relate uma situação verídica.
 - fática, pois a linguagem utilizada nas instruções é característica do público infantil.
 - emotiva, pois se espera que a mensagem seja clara e não dê margem a subjetividades.
 - apelativa, pois se busca interação com o leitor, como comprova o emprego de verbos no imperativo.
4. (ENEM PPL 2018) "Escrever não é uma questão apenas de satisfação pessoal", disse o filósofo e educador pernambucano Paulo Freire, na abertura de suas *Cartas a Cristina*, revelando a importância do hábito ritualizado da escrita para o desenvolvimento de suas ideias, para a concretização de sua missão e disseminação de seus pontos de vista. Freire destaca especial importância à escrita pelo desejo de "convencer outras pessoas", de transmitir seus pensamentos e de engajar aqueles que o leem na realização de seus sonhos.

KNAPP, L. Linha fina. *Comunicação Empresarial*, n. 88, out. 2013.

Segundo o fragmento, para Paulo Freire, os textos devem exercer, em alguma medida, a função conativa, porque a atividade de escrita, notadamente, possibilita

- levar o leitor a realizar ações.
 - expressar sentimentos do autor.
 - despertar a atenção do leitor.
 - falar da própria linguagem.
 - repassar informações.
5. (ENEM 2ª APLICAÇÃO 2016) Adoçante

Quatro gotas do produto contêm 0,04 k cal e equivalem ao poder adoçante de 1 colher (de chá) de açúcar. Ingredientes — água, sorbitol, edulcorantes (sucralose e acesulfame de potássio); conservadores: benzoato de sódio e ácido benzoico, acidulante ácido cítrico e regulador de acidez citrato de sódio.

Não contém glúten.

Informação nutricional — porção de 0,12 mL (4 gotas).

Não contém quantidade significativa de carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras trans, fibra alimentar e sódio.

Consumir preferencialmente sob orientação de nutricionista ou médico.

Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S/A. Barueri, SP.

Esse texto, rótulo de um adoçante, tem como objetivo transmitir ao leitor informações sobre a

- composição nutricional do produto.
- necessidade de consultar um especialista antes do uso.
- medida exata de cada ingrediente que compõe a fórmula.
- quantidade do produto que deve ser consumida diariamente.
- correspondência calórica existente entre o adoçante e o açúcar.

6. (ENEM PPL 2015) Perder a tramontana

A expressão ideal para falar de desorientados e outras palavras de perder a cabeça

É perder o norte, desorientar-se. Ao pé da letra, “perder a tramontana” significa deixar de ver a estrela polar, em italiano *stella tramontana*, situada do outro lado dos montes, que guiava os marinheiros antigos em suas viagens desbravadoras.

Deixar de ver a tramontana era sinônimo de desorientação. Sim, porque, para eles, valia mais o céu estrelado que a terra. O Sul era região desconhecida, imprevisível; já o Norte tinha como referência no firmamento um ponto luminoso conhecido como a estrela Polar, uma espécie de farol para os navegantes do Mediterrâneo, sobretudo os genoveses e os venezianos. Na linguagem deles, ela ficava trasmontes, para além dos montes, os Alpes. Perdê-la de vista era perder a tramontana, perder o Norte. No mundo de hoje, sujeito a tantas pressões, muita gente não resiste a elas e entra em parafuso. Além de perder as estribeiras, perde a tramontana...

COTRIM, M. *Língua Portuguesa*, n. 15, jan. 2007.

Nesse texto, o autor remonta às origens da expressão “perder a tramontana”. Ao tratar do significado dessa expressão, utilizando a função referencial da linguagem, o autor busca;

- apresentar seus indícios subjetivos.
- convencer o leitor a utilizá-la.
- expor dados reais de seu emprego.
- explorar sua dimensão estética.
- criticar sua origem conceitual.

7. (ENEM 2022) Assentamento

Zanza daqui
Zanza pra acolá
Fim de feira, periferia afora
A cidade não mora mais em mim
Francisco, Serafim
Vamos embora

Ver o capim
Ver o baobá
Vamos ver a campina quando flora
A piracema, rios contravim
Binho, Bel, Bia, Quim
Vamos embora

Quando eu morrer
Cansado de guerra
Morro de bem
Com a minha terra:
Cana, caqui
Inhame, abóbora
Onde só vento se semeava outrora
Amplidão, nação, sertão sem fim
Ó Manuel, Miguilim
Vamos embora

BUARQUE, C. *As cidades*. Rio de Janeiro: RCA, 1998 (fragmento).

Nesse texto, predomina a função poética da linguagem. Entretanto, a função emotiva pode ser identificada no verso:

- “Zanza pra acolá”.
- “Fim de feira, periferia afora”.
- “A cidade não mora mais em mim”.
- “Onde só vento se semeava outrora”.
- “Ó Manuel, Miguilim”.

8. (COPEVE-UFAL 2018)

Cotovia

Alô, cotovia!
Aonde voaste,
Por onde andaste,
Que saudades me deixaste?
– Andei onde deu o vento.
Onde foi meu pensamento
Em sítios, que nunca viste,
De um país que não existe...
Voltei, te trouxe a alegria.

(Fonte: *Os melhores poemas de Manuel Bandeira*. SP: Global, 1994. p. 130.)

Em cada mensagem, pode-se encontrar elementos correspondentes a diferentes funções da linguagem. Pela estrutura linguística, marcada tanto pelas formas verbais e pronominais quanto pelo emprego de figuras de linguagem, na estrofe predominam as funções da linguagem:

- apelativa e fática, centradas no receptor e no contato.
- emotiva e poética, centradas no emissor e na mensagem.
- referencial e apelativa, centradas no contexto e no contato.
- emotiva e metalinguística, centradas no emissor e no código.
- poética e referencial, centradas na mensagem e no contexto.

9. (UNICHRISTUS - MEDICINA 2021)

SONEGAR É CRIME!
QUEM PAGA POR ELE?
VOCÊ.
SUA ÚNICA DEFESA:
EXIJA A
NOTA FISCAL

LEI FEDERAL Nº8.846,94 E LEI ESTADUAL Nº9.990/98
Afixação obrigatória de cartazes informativos, visíveis junto aos caixas e de fácil leitura; em todo local onde proceda a venda de bens ou prestação de serviços em todo Brasil, elaborados pela secretaria da Receita Federal.

Disponível em: <https://www.editoracapri.com.br>.
Acesso em: 8 fev. 2021.

No texto anterior, a frase “Exija a nota fiscal” caracteriza a presença da função

- conativa.
- fática.
- metalinguística.
- poética.
- referencial.

10. (ENEM 2011) Pequeno concerto que virou canção

Não, não há por que mentir ou esconder
A dor que foi maior do que é capaz meu coração
Não, nem há por que seguir cantando só para explicar
Não vai nunca entender de amor quem nunca soube amar
Ah, eu vou voltar pra mim
Seguir sozinho assim
Até me consumir ou consumir toda essa dor
Até sentir de novo o coração capaz de amor

VANDRE. G. Disponível em: <http://www.lettras.terra.com.br>.
Acesso em 29 jun. 2011.

Na canção de Geraldo Vandré, tem-se a manifestação da função poética da linguagem, que é percebida na elaboração artística e criativa da mensagem, por meio de combinações sonoras e rítmicas. Pela análise do texto, entretanto, percebe-se, também, a presença marcante da função emotiva ou expressiva, por meio da qual o emissor

- imprime à canção as marcas de sua atitude pessoal, seus sentimentos.
- transmite informações objetivas sobre o tema de que trata a canção.
- busca persuadir o receptor da canção a adotar um certo comportamento.
- procura explicar a própria linguagem que utiliza para construir a canção.
- objetiva verificar ou fortalecer a eficiência da mensagem veiculada.

11. (ENEM 2018) Deficientes visuais já podem ir a algumas salas de cinema e teatros para curtir, em maior intensidade, as atrações em cartaz. Quem ajuda na tarefa é o aplicativo Whatscine, recém-chegado ao Brasil e disponível para os sistemas operacionais iOS (Apple) ou Android (Google). Ao ser conectado à rede *wi-fi* de cinemas e teatros, o *app* sincroniza um áudio que descreve o que ocorre na tela ou no palco com o espetáculo em andamento: o usuário, então, pode ouvir a narração em seu celular.

O programa foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade Carlos III, em Madri. “Na Espanha, 200 salas de cinema já oferecem o recurso e filmes de grandes estúdios já são exibidos com o recurso do Whatscine!”, diz o brasileiro Luis Mauch, que trouxe a tecnologia para o país. “No Brasil, já fechamos parceria com a São Paulo Companhia de Dança para adaptar os espetáculos deles! Isso já é um avanço. Concorda?”

Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em 25 jun. 2014 (adaptado).

Por ser múltipla e apresentar peculiaridades de acordo com a intenção do emissor, a linguagem apresenta funções diferentes. Nesse fragmento, predomina a função referencial da linguagem, porque há a presença de elementos que

- buscam convencer o leitor, incitando o uso do aplicativo.
- definem o aplicativo, revelando o ponto de vista da autora.
- evidenciam a subjetividade, explorando a entonação emotiva.
- expõem dados sobre o aplicativo, usando linguagem denotativa.
- objetivam manter um diálogo com o leitor, recorrendo a uma indagação.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Seria o fogo em minha casa? Correriam risco de arder todos os meus manuscritos, toda a expressão de toda a minha vida? Sempre que esta ideia, antigamente, simplesmente me ocorrera, um pavor enorme me fazia estarrecer. E agora reparei de repente, não sei já se com pasmo ou sem pasmo, não sei dizer se com pavor ou não, que me não importaria que ardessem. Que fonte – que fonte secreta mas tão minha – se me havia secado na alma?

Fernando Pessoa: *Barão de Teive: a educação do insólito.*

12. (G1 - IFCE 2012) As interrogações como auto-questionamento e o emprego da primeira pessoa do singular, de verbos no futuro do pretérito, elaborando hipóteses, são marcas textuais referentes
- a uma busca de testar a eficiência do canal de comunicação, medindo o nível do contato no ambiente comunicativo, e caracterizam a função fática da linguagem.
 - ao apelo à atenção ou tentativa de persuasão dirigida ao decodificador da mensagem, e caracterizam a função conativa ou apelativa da linguagem.
 - à emotividade ou à expressividade do enunciador da mensagem, e caracterizam a função emotiva ou expressiva da linguagem.
 - à conceituação, à referência e à informação objetiva do elemento temático da mensagem, e caracterizam a função referencial da linguagem.
 - a uma explicação, definição e análise dos elementos do código da mensagem, e caracterizam a função metalingüística da linguagem.

13. (ENEM 2012) Desabafo

Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma crônica divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.

CARNEIRO, J.E. *Veja*, 11 set. 2002 (fragmento)

Nos textos em geral, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, com predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. No fragmento da crônica *Desabafo*, a função de linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois

- o discurso do enunciador tem como foco o próprio código.
- a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.
- o interlocutor é o foco do enunciador na construção da mensagem.
- o referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
- o enunciador tem como objetivo principal a manutenção da comunicação.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Parece quase impossível existir algo ¹tão complexo como o cérebro humano. Um neurocientista dedica anos de estudo apenas para se familiarizar com as principais regiões deste órgão, e não é para menos – são bilhões de células e trilhões de conexões. Por trás da fascinante estrutura neural, encontram-se funções bastante simples em seu objetivo. O cérebro existe para que possamos perceber o mundo e saber como reagir. É comum tratarmos a consciência como uma atividade passiva, mas não é bem ²assim – consciência ³requer metas, expectativas, capacidade de filtrar informações.

Se a mente lhe parece um espaço ativo, preenchido com mais coisas do que costuma aparecer em uma massa de circuitos, então você está certo ou certa. Você é a expressão física de uma história de desenvolvimento social muito maior do que imaginou. Seu cérebro é uma delicada entidade num constante ⁴frenesi de produção de conhecimento. A riqueza de ⁵suas vias reflete a riqueza de nossa vida.

Adaptado de *Como o cérebro funciona*, de John McCrone

14. (MACKENZIE 2017) Assinale a alternativa correta.
- A função expressiva evidencia-se como predominante no texto, marcada inclusive pelo uso reiterado da primeira pessoa.
 - O texto está elaborado em torno da função referencial, uma vez que a transmissão objetiva de um conteúdo é o interesse principal do autor.
 - Como todo texto científico, a exposição que se faz sobre o cérebro humano é estruturada em torno do uso predominante da função fática.
 - O destaque que se dá, no texto, para o uso expressivo da língua e seus recursos conotativos permite evidenciar a função poética como predominante.
 - A utilização de outros tipos de linguagem, além da verbal, permite que se reconheça no texto como predominante uma função argumentativa.

15. (UNIFESP-2002)

Texto I:

Perante a Morte empalidece e treme,
Treme perante a Morte, empalidece.
Coroa-te de lágrimas, esquece
O Mal cruel que nos abismos geme.
(Cruz e Souza, *Perante a morte.*)

Texto II:

Tu choraste em presença da morte?
Na presença de estranhos choraste?
Não descende o cobarde do forte;
Pois choraste, meu filho não és!
(Gonçalves Dias, *I Juca Pirama.*)

Texto III:

Corrente, que do peito destilada,
Sois por dous belos olhos despedida;
E por carmim correndo dividida,
Deixais o ser, levais a cor mudada.
(Gregório de Matos, *Aos mesmos sentimentos.*)

Texto IV:

Chora, irmão pequeno, chora,
Porque chegou o momento da dor.
A própria dor é uma felicidade...
(Mário de Andrade, *Rito do irmão pequeno.*)

Texto V:

Meu Deus! Meu Deus! Mas que bandeira
é esta,
Que impudente na gávea tripudia?!...
Silêncio! ... Musa! Chora, chora tanto
Que o pavilhão se lave no teu pranto...
(Castro Alves, *O navio negreiro.*)

Dois dos cinco textos transcritos expressam sentimentos de incontida revolta diante de situações inaceitáveis. Esse transbordamento sentimental se faz por meio de frases e recursos linguísticos que dão ênfase à função emotiva e à função conativa da linguagem. Esses dois textos são:

- I e IV.
- II e III.
- II e V.
- III e V.
- IV e V.

16. (ENEM - Adaptada)



Disponível em: www.portaldapropaganda.com.br. Acesso em: 29 out. 2013 (adaptado).

Os meios de comunicação podem contribuir para a resolução de problemas sociais, entre os quais o da violência sexual infantil. Isso ocorre através da divulgação de campanhas publicitárias como a apresentada. Com base nessas informações, indique a função da linguagem predominante nesse anúncio.

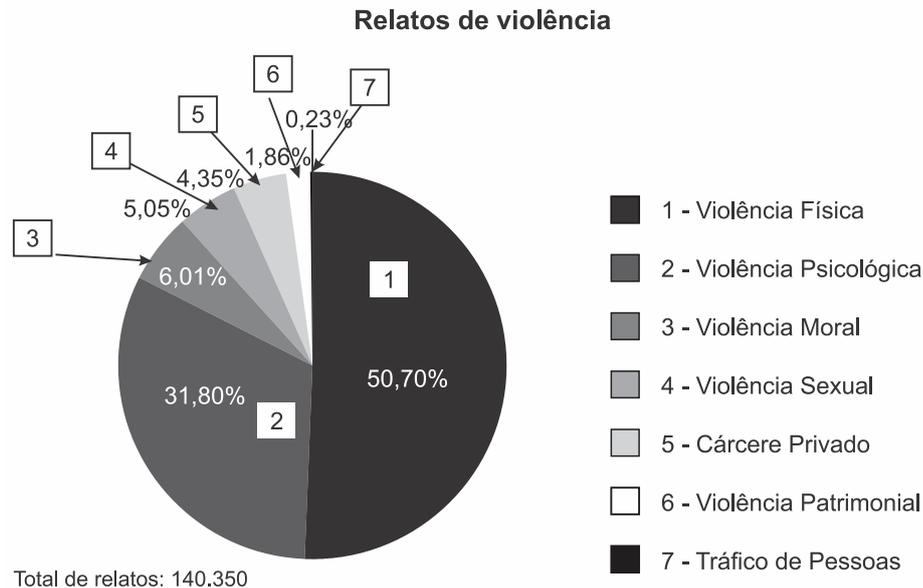
17. Indique a qual função da linguagem se refere cada uma das descrições abaixo.
- Ênfase no emissor (1ª pessoa) e na expressão direta de suas emoções e atitudes.
 - Evidencia o assunto, o objeto, os fatos, os juízos. É a linguagem da comunicação.
 - Busca mobilizar a atenção do receptor, produzindo um apelo ou uma ordem.

18. (UFU 2018) Texto I

Art. 3º - Serão asseguradas às mulheres as condições para o exercício efetivo dos direitos à vida, à segurança, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à moradia, ao acesso à justiça, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Disponível em: <<https://goo.gl/bZiD4Q>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

Texto II



BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. *Balanco anual 2016*. Disponível em: <<https://goo.gl/W59kFm>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

- a) Indique a função da linguagem predominante no texto I e justifique sua resposta.
b) Considerando-se o total de 140.350 relatos de violência à Central de Atendimento à Mulher, escreva um parágrafo com, no máximo 10 linhas, a partir do texto II, cuja função da linguagem predominante seja a referencial.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

TEXTO I

COPLAS¹

I

O GERENTE - Este hotel está na berra²!
Coisa é muito natural!
Jamais houve nesta terra
Um hotel assim mais tal!
Toda a gente, meus senhores,
Toda a gente ao vê-lo diz:
Que os não há superiores
Na cidade de Paris!
Que belo hotel excepcional
O Grande Hotel da Capital
Federal!
CORO - Que belo hotel excepcional, etc...

II

O GERENTE - Nesta casa não é raro

Protestar algum freguês:

Acha bom, mas acha caro

Quando chega o fim do mês.

Por ser bom precisamente,

Se o freguês é do bom-tom

Vai dizendo a toda a gente

Que isto é caro mas é bom.

Que belo hotel excepcional!

O Grande Hotel da Capital

Federal!

CORO - Que belo hotel excepcional, etc...

O GERENTE (Aos criados) - Vamos! Vamos! Aviem-se! Tomem as malas e encaminhem estes senhores! Mexam-se! Mexam-se!... (Vozerio. Os hóspedes pedem quarto, banhos, etc... Os criados respondem. Tomam as malas, saem todos, uns pela escadaria, outros pela direita.)

CENA II

O GERENTE, depois, FIGUEIREDO

O GERENTE (Só.) - Não há mãos a medir! Pudera! Se nunca houve no Rio de Janeiro um Hotel assim! Serviço elétrico de primeira ordem! Cozinha esplêndida, música de câmara durante as refeições da mesa redonda! Um relógio pneumático em cada aposento! Banhos frios e quentes, duchas, sala de natação, ginástica e massagem! Grande salão com um plafond³ pintado pelos nossos primeiros artistas! Enfim, uma verdadeira novidade! - Antes de nos estabelecermos aqui, era uma vergonha! Havia hotéis em S. Paulo superiores aos melhores do Rio de Janeiro! Mas em boa hora foi organizada a Companhia do Grande Hotel da Capital Federal, que dotou esta cidade com um melhoramento tão reclamado! E o caso é que a empresa está dando ótimos dividendos e as ações andam por empenhos! (Figueiredo aparece no topo da escada e começa a descer.) Ali vem o Figueiredo. Aquele é o verdadeiro tipo do carioca: nunca está satisfeito. Aposto que vem fazer alguma reclamação.

(AZEVEDO, Arthur. *A Capital federal*. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1972.)

¹espécie de estrofe

²estar na moda

³teto

19. (UERJ 2005) O texto I faz parte de uma peça de teatro, forma de expressão que se destacou na captação das imagens de um Rio de Janeiro que se modernizava no início do século XX.

- Aponte o gênero de composição em que se enquadra esse texto e um aspecto característico desse gênero.
- A fala do gerente revela atitudes distintas, quando se dirige aos criados e quando está só. Identifique o modo verbal e a função da linguagem predominantes na fala dirigida aos criados.

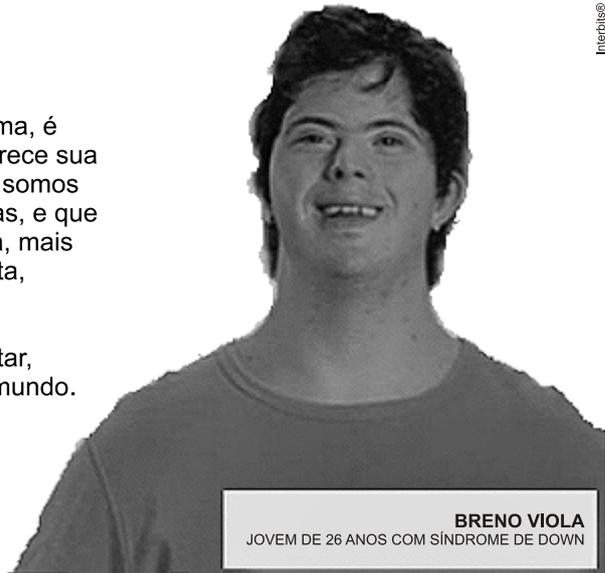
20. (UFPE 2013)

MOSTRE DE CARA QUE VOCÊ ACREDITA

Se você acredita que diversidade não é problema, é solução; se você acredita que cada pessoa merece sua oportunidade de ser feliz; se você acredita que somos capazes de aceitar e conviver com as diferenças, e que quanto mais gente se unir em torno dessa ideia, mais rapidamente chegaremos a uma sociedade justa, pacífica e igualitária, seja bem-vindo.

Junte seu rosto a todos os que, além de acreditar, estão tomando atitudes para mudar a cara do mundo.

SEJA DIFERENTE



(Disponível em: www.gritodascinco.com.br. Acesso em 11/12/2012. Adaptado.)

Em todo texto, predomina uma determinada finalidade comunicativa.

Escreva **um comentário**, no qual você apresente a finalidade comunicativa predominante no texto acima, e pelo menos três características ou recursos da linguagem nele utilizada, em função dessa finalidade.

GABARITO

1. D 2. D 3. E 4. A 5. A
6. C 7. C 8. B 9. A 10. A
11. D 12. C 13. B 14. B 15. C

16.

O intuito desse tipo de campanha é engajar o público em causas ou ensinar algo de forma simples e clara. Desse modo, a função da linguagem predominante é a conativa/ apelativa, uma vez que o objetivo principal do texto é convencer o interlocutor a agir – nesse caso, denunciando os abusos infantis.

17.

A descrição I refere-se à função emotiva, a qual foca no emissor e nos seus sentimentos e sensações. A frase II caracteriza a função referencial, cujo foco são as informações e o contexto. Por fim, a definição III trata da função conativa ou apelativa, que visa persuadir ou seduzir o interlocutor.

18.

- a) A função da linguagem predominante no texto I é a função referencial (denotativa ou informativa), já que tem como objetivo principal informar sobre a disposição legal que assegura às mulheres as condições para o exercício efetivo dos seus direitos, considerados essenciais para o exercício da cidadania.
- b) Para atender às exigências da linguagem referencial, as ocorrências relatadas à Central de Atendimento à Mulher, que infringem as disposições legais enunciadas no texto I, o parágrafo deve apresentar objetividade, imparcialidade e clareza. Como sugestão, poderia ser redigido o seguinte: *O gráfico apresentado revela que o percentual de relatos relativos à violência física supera todos os outros que atingem a mulher de variadas formas. A violência psicológica, forma subjetiva de agressão por ferir a autoestima, abrange um terço das ocorrências, em um universo em que figuram também as de ordem moral e sexual, assim como as que resultam em cárcere privado, violação de patrimônio e tráfico de pessoas.*

19.

- a) Gênero dramático.
Podemos citar como características desse gênero:
- ausência de narrador
- presença de rubricas
- predomínio de diálogos
- personagens encarnados por atores
- encenação dos episódios em um palco

b) Modo imperativo.

Função apelativa ou conativa.

20.

O conteúdo do texto e o próprio título, associados à fotografia de um jovem com síndrome de Down, incitam o receptor da mensagem a participar na construção de um mundo mais justo, aceitando a diversidade, a convivência pacífica com as diferenças e a união cada vez maior dos que abraçam essa causa. Assim, a função conativa ou apelativa, cujo objetivo é de influenciar e convencer o receptor de alguma coisa por meio de uma ordem ou pedido, usa verbos no imperativo (“mostre”, “junte”, “seja”) ou conjugados na 3ª pessoa, enfaticamente repetidos na expressão “se você acredita”, para defender a inclusão social das pessoas portadoras dessa deficiência e, assim, ajudar a construção de um mundo mais justo.